

Prezada amiga Elvira, saúdo a Ti e
aos Teus. Em meu poder tinha prezada carta
da a qual veio dar-me infinito prazer,
não respondi-a a mais tempo porque
tenho andado atarefadoissima de costuras e
bordados pois o Souza quer o casamento
para 15 de maio, eu não tenho vontade de
casar-me tão cedo. Dia 22 ou 23 se quizer
para Porto Alegre. Com imaginas o sempre
que tenho tido só agora de mente que me
turbrei que não flinha, almocado a Mãe
mãe a 2 dias que anda para "Wittenberg"
com a Thahina e como hoje e sábado
tão fazendo pão e temos tido muitos ho-
spedes. O momento que tenho de descansar
estar lido (digo) devorando um pan-
de que se chama "me faz chorar" a
casa assombração" autor Bezerra de
Alencar. Amanhã Manhã regressa e nesse
dia ou no outro espero o Souza que des-
de o dia 22 não o vejo já sinto muita sa-
dades; elle e Andrézinho estarão aqui do
dia 15 a 20 deste. Talvez o Dede não

(para P. Alegre)

sa ir porque a minha compaixão não
indo teri que rembar. Te o que espero
que me perduraras; é souva promessa
muito antiga que elle me fez. Então
emseguida que regressar-mos, farei que
ella vá até'ahi.

Pardon o papel e o modo que escrevo
não é carta, estamos palestando para
metigar as sandades, tenho achado um
fa falta de ti.

Manda-me as pescas para pamos
de caginha.

Sem tempo para mais, são 10 e 3
Sembancas aos seus e Alucros a te e
Dorvati'a e a J.ª Carlinda?
Da amiguinha sincera
Dolores

Sabado 11 de Março - 1912